A importância de Oscar Niemeyer

Arte

Enviado por:

Postado em:06/12/2012

Leia entrevista Niemeyer em frente ao MON Vida e obra Niemeyer e a construção de Brasília Quiz: Oscar Niemeyer Política e ética na prancheta Secretaria de Estado da Cultura do Paraná e MON destacam a importância de Oscar Niemeyer Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná Ao falar de arquitetura, complexidade, simplicidade e exuberância, é impossível não falar de Oscar Niemeyer. Com traços limpos e simples, ele desenhou uma arquitetura para impressionar - não apenas aos que usufruem da construção, mas também àqueles que, às vezes, apenas passarão pelas calçadas: “Sei que meus irmãos mais pobres nada vão deles usufruir, mas se forem bonitos e diferentes, vão parar para vê-los – será para eles um momento de surpresa e encantamento”. Tal pensamento revela algumas facetas que sempre acompanharam a longa trajetória do arquiteto Oscar Niemeyer, que morreu na noite desta quarta-feira (05/12) aos 104 anos no Rio de Janeiro. Para Niemeyer, a arquitetura deve ser pensada como invenção, o que sempre fez com que seus projetos despertassem admiração. “A vida é mais importante que a arquitetura”, dizia Niemeyer. A história do Museu Oscar Niemeyer (MON) teve início em 1967 quando Oscar Niemeyer projetou o que é hoje o prédio principal, inaugurado somente em 1978 e então chamado de Edifício Presidente Humberto Castelo Branco. Em 2001, 23 anos depois de sua inauguração, as autoridades do Estado decidiram transformar a generosa área em museu e, em 22 de novembro de 2002, o edifício deixou de ser sede de secretarias de Estado para se transformar no, inicialmente batizado, Novo Museu. O prédio passou por adaptações e ganhou um anexo, popularmente chamado de Olho, ambos de autoria do consagrado arquiteto brasileiro. O projeto do Museu Oscar Niemeyer combina linhas retas e curvas, concreto e áreas verdes, o neutro e o colorido. “Não é o ângulo reto que me atrai nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein”. A arquitetura, para Niemeyer, se torna obra de arte quando causa espanto e emoção, e isso ele conseguiu com seus inúmeros e importantes projetos espalhados por várias cidades do país, como o MON. “Só podemos celebrar a sua genialidade, a forma como ele conseguia dar vida ao concreto e imaginar o que para nós era impossível. É uma grande honra ter uma parte dessa genialidade tão perto e tão acessível. O MON é um grande exemplar da arquitetura moderna e ousada de Oscar Niemeyer. Ele fará uma falta imensa”, destaca o secretário de Estado da Cultura do Paraná, Paulino Viapiana. Oscar Niemeyer nasceu no Rio de Janeiro, em 1907, e é considerado um dos maiores nomes da arquitetura moderna internacional. Suas obras compõem a paisagem de várias cidades brasileiras e do mundo. “Ele era o artista da forma, mas acima de tudo um humanista. O MON é um grande legado que ele nos deixa e temos orgulho de poder manter viva a sua trajetória e de outros grandes artistas como ele”, diz Estela Sandrini, diretora do Museu Oscar Niemeyer. Especialmente nesta quinta-feira (06/12), o Museu Oscar Niemeyer ficará aberto das 10 até às 20

horas e a entrada será gratuita. Além disso, ocorrerá a abertura da mostra “Di Cavalcanti, Brasil e Modernismo”, lançamento do making of “Múltiplo Leminski” e visita mediada à mostra sobre Paulo Leminski. 1. Em foco: A vida de Oscar Niemeyer 2. Em fotos: vida e obra de Oscar Niemeyer Fonte: www.cultura.pr.gov.br. Acesso em: 06/12/12. Todas as informações são de responsabilidade dos autores da matéria.